UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2011**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-L)**
Modalidade	**A distancia**
Disciplina	**D0002/I - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**
Turma	**EDPE-L**

Carga Horária:	**102**
C. Horár. EAD:	**0**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Interpretação dos fatos históricos na educação e suas influências no Brasil Colônia e Império: o ensino jesuítico e as reformas pombalinas. Os sistemas escolares na primeira República, as reformas educacionais na década de 20 e o pensamento liberal no Brasil. Análise da educação brasileira numa perspectiva crítica, da primeira guerra mundial aos conflitos pedagógicos: Segunda República e o Manifesto dos Pioneiros, a ditadura militar e o advento da Nova República. As lutas do povo pela escola pública, as tendências e as perspectivas atuais da educação brasileira.

I. Objetivos

I. OBJETIVO GERAL:
Analisar a especificidade de cada período da educação brasileira, percebendo a atuação dos grupos e instituições que consolidaram as formas institucionalizadas de educação.
II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
2.1. Compreender a realidade educacional brasileira - princípios, fins, objetivos, formas de organização - relacionado-a com os diversos contextos históricos.
2.2. Promover ampla abordagem envolvendo as relações entre educação e realidade econômica, social e política do país entendendo os avanços e recuso educacionais da Colônia e Nova República

II. Programa

História e educação - concepção e objetivo da História da Educação.
O ideário grego-romano.
A situação econômica, política e social na Europa na época do descobrimento do Brasil.
A educação no período colonial
Período jesuítico: Companhia de Jesus, catequese e educação
A fase pombalina - a expulsão dos jesuítas e as reformas de Pombal
A educação no período pombalino - Metrópole e Colônia.
Educação no período Monárquico
A vinda de D. João VI - elevação do Brasil a Reino Unido
A dinamização da vida social e cultural favorecendo a criação de cursos para a preparação de pessoal diversificado e o início do ensino superior brasileiro.
O período Imperial
O jogo de interesses na declaração da Independência.
A constituinte de 1823 e a Constituição de 1824.
A lei de 1827.
O Colégio Dom Pedro II
A situação geral do ensino no Império.
O fim do Império e a proclamação da República
A Educação na Primeira República
Os movimentos sociais da primeira república, o pensamento liberal no Brasil e as sucessivas reformas educacionais do ensino primário
A preocupação com o secundário e superior na Primeira República
.. Da República Velha ao Estado Novo (1930-1945).

A revolução de 1930 e a abertura para o desenvolvimento do capitalismo.
O Golpe de 1937 - a ditadura de Getúlio Vargas
A reforma de Francisco Campos
O Manifesto dos Pioneiros da Educação
A redemocratização do país
A constituição de 1946
A Lei 4.024/61 - ideologias em conflito
Os movimentos de educação popular.
II. Do Golpe Militar à nova República

A crise política e econômica dos anos 60 e o golpe de Estado de 1964.
O Regime Militar: economia, a política, a privatização do Estado e a ditadura.
A política educacional da ditadura militar - privatização e corrupção

A reforma universitária - Lei 5.540/68.
A reforma de 1º e 2º graus - lei 5692/71
III- A educação na Nova República

A reorganização do país após o golpe militar
A lei 9394/96 - tramitação, avanços e recuos.
O Banco Mundial e o Banco Interamericano e a política educacional (projetos educacionais decorrentes dos acordos entre os banco e o Estado).
A municipalização do Ensino
O plano decenal de educação
Desafios e perspectivas da educação atual.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será trabalhada de maneira que, os acadêmicos possam participar das discussões, bem como, questionar, expressar suas reflexões sobre os conteúdos abordados na disciplina. Dessa forma, a disciplina terá como subsídios leituras orientadas na plataforma moodle, livros, textos, vídeo-aulas, web conferências e demais ferramentas pedagógicas disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

II. Metodologia de trabalho

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

V. Critérios de avaliação

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva no sentido de efetuar mudanças no fazer pedagógico. Sendo assim a avaliação consistirá de: avaliações presenciais com valor de 60 (sessenta pontos), e trabalhos escritos no valor de 40 (quarenta pontos).

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. Instrução Pública no Brasil (1500-1889). História e Legislação. 2ª Ed. São Paulo: EDUC,2000.
ARANHA, Maria Lucia Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1989.
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil nunca mais. Petrópolis/RJ: Vozes, 1985.
AZEVEDO, Fernando. A transmissão da cultura. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1976.
BELLO, José Maria. História da República: 1889-1954. São Paulo: Nacional, 1983.
BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.
CARDOSO, Elpídio Marcolino. Tendências renovadoras e conservadoras na Filosofia da educação de José Joaquim daCunha de Azeredo Coutinho. São Paulo, PUC, 1975 (Tese de Doutorado).
CARVALHO, Laerte Ramos de. As reformas pombalinas da instrução pública. São Paulo: Saraiva/USP, 1978
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalbo, 1977
CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
_____. A universidade temporã: o ensino superior da Colônia à era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização brasileira,1980.
_____.(coord.) Escola Pública, escola Particular: a democratização do ensino. São Paulo: Cortez, 1985.
CUNHA, Luiz Antonio e GÓES, Moacyr de. O golpe na educação. & edição. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1991.
CURY, Carlos Roberto Jamil. Ideologia da educação brasileira. São Paulo; Cortez, 1984.
DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque e BRITTO, Jader de Madeiros, Dicionário de Educadores do Brasil; da colôniaaos dias atuais. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/MEC-INEP, 1999.
FÁVERO, Osmar (org.). Educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. 3ª Ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.
FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.) Crise da escola e políticas educativas. São Paulo: Autêntica,2009.
FONZAR, Jair. Pequena história da educação brasileira. Curitiba/PR: Scientia et Labor: Folha de Rosto, 1989.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. A educação brasileira no contexto histórico. São Paulo: Alínea, 2004.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.
GERMANO, José Willintgon. Estado militar e educação no Brasil (1964. 1985). São Paulo: Cortez, 1993.
GENTILI, Pablo. A falsificação do Consenso. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo.Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GHIRALDELLI JR. , Paulo. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1991.
GOMES, Laurentino. 1808. Como uma rainha louca, um príncepe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão emudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.
LIMA, O. D. João no Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.
MACHADO, Lucilia R. de Souza. Educação e divisão social do trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.
_____. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.
MAIA, Pedro. (Org). Ratio Studiorum: método pedagógico dos jesuítas. São Paulo: Loyola, 1986.
MENDES JR, Antonio e MARANHÃO, Ricardo. Brasil história. Vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Hucitec, 1991.
. Brasília: Idéia Edit., 2000.
NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na primeira República. Rio de Janeiro: EPU/MEC, 1974.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas F. e LIMA, M. C. Terceirização na educação. A face moderna do retrocesso. Brasília:Ed. Dos autores, 2001.
NEVES, Lucia Maria Wanderley. (org.) O empresariamento da educação. Novos contornos do ensino superior no Brasildos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2002.
_____. Educação e política no limiar do Século XXI. Campinas, SP: autores associados, 2000.
_____. Brasil 2000. Nova divisão de trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.
NOGUEIRA, Francis M. G. Ajuda externa para a educação brasileira. Da USAID ao Banco Mundial. Cascavel, PR:EDUNIOESTE, 1999.
PAIVA, José Maria Colonização e catequese. São Paulo: Cortez, 1982.
REIS FILHO, Casemiro. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez, 1981.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo: Cortez, 1991.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930 - 1973). Petrópolis/ RJ: Vozes, 1991.
SANFELICE, José Luiz. Movimento estudantil: a UNE na resistência ao Golpe de 64. São Paulo: Cortez, 1980.
SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico - crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
_____. Política e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1987.
_____. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007
SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese da história da cultura brasileira. São Paulo: DIFEL, 1983.
SILVA, Maria Abadia da. Intervenção
ALMEIDA, José Ricardo Pires de. Instrução Pública no Brasil (1500-1889). História e Legislação. 2ª Ed. São Paulo: EDUC,2000.
ARANHA, Maria Lucia Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1989.
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil nunca mais. Petrópolis/RJ: Vozes, 1985.
AZEVEDO, Fernando. A transmissão da cultura. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1976.
BELLO, José Maria. História da República: 1889-1954. São Paulo: Nacional, 1983.
BUFFA, Ester. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.
CARDOSO, Elpídio Marcolino. Tendências renovadoras e conservadoras na Filosofia da educação de José Joaquim daCunha de Azeredo Coutinho. São Paulo, PUC, 1975 (Tese de Doutorado).
CARVALHO, Laerte Ramos de. As reformas pombalinas da instrução pública. São Paulo: Saraiva/USP, 1978
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalbo, 1977
CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
_____. A universidade temporã: o ensino superior da Colônia à era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização brasileira,1980.
_____.(coord.) Escola Pública, escola Particular: a democratização do ensino. São Paulo: Cortez, 1985.
CUNHA, Luiz Antonio e GÓES, Moacyr de. O golpe na educação. & edição. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1991.
CURY, Carlos Roberto Jamil. Ideologia da educação brasileira. São Paulo; Cortez, 1984.
DURKHEIM, E. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque e BRITTO, Jader de Madeiros, Dicionário de Educadores do Brasil; da colôniaaos dias atuais. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/MEC-INEP, 1999.
FÁVERO, Osmar (org.). Educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. 3ª Ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.
FERREIRA, Eliza Bartolozzi e OLIVEIRA, Dalila Andrade (Org.) Crise da escola e políticas educativas. São Paulo: Autêntica,2009.
FONZAR, Jair. Pequena história da educação brasileira. Curitiba/PR: Scientia et Labor: Folha de Rosto, 1989.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. A educação brasileira no contexto histórico. São Paulo: Alínea, 2004.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2000.
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1993.
GERMANO, José Willintgon. Estado militar e educação no Brasil (1964. 1985). São Paulo: Cortez, 1993.
GENTILI, Pablo. A falsificação do Consenso. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo.Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
GHIRALDELLI JR. , Paulo. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1991.
GOMES, Laurentino. 1808. Como uma rainha louca, um príncepe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão emudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.
LIMA, O. D. João no Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.
MACHADO, Lucilia R. de Souza. Educação e divisão social do trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.
_____. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1989.
MAIA, Pedro. (Org). Ratio Studiorum: método pedagógico dos jesuítas. São Paulo: Loyola, 1986.
MENDES JR, Antonio e MARANHÃO, Ricardo. Brasil história. Vol. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Hucitec, 1991.
. Brasília: Idéia Edit., 2000.
NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na primeira República. Rio de Janeiro: EPU/MEC, 1974.
NASCIMENTO, Francisco das Chagas F. e LIMA, M. C. Terceirização na educação. A face moderna do retrocesso. Brasília:Ed. Dos autores, 2001.
NEVES, Lucia Maria Wanderley. (org.) O empresariamento da educação. Novos contornos do ensino superior no Brasildos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2002.
_____. Educação e política no limiar do Século XXI. Campinas, SP: autores associados, 2000.
_____. Brasil 2000. Nova divisão de trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.
NOGUEIRA, Francis M. G. Ajuda externa para a educação brasileira. Da USAID ao Banco Mundial. Cascavel, PR:EDUNIOESTE, 1999.
PAIVA, José Maria Colonização e catequese. São Paulo: Cortez, 1982.
REIS FILHO, Casemiro. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez, 1981.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo: Cortez, 1991.
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930 - 1973). Petrópolis/ RJ: Vozes, 1991.
SANFELICE, José Luiz. Movimento estudantil: a UNE na resistência ao Golpe de 64. São Paulo: Cortez, 1980.
SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico - crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
_____. Política e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007
SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese da história da cultura brasileira. São Paulo: DIFEL, 1983.
SILVA, Maria Abadia da. Intervenção e consentimento. A política educacional do Banco Mundial. Campinas, SP: AutoresAssociados; São Paulo: FAPESP, 2002.
TOMASI, Lívia de e outros (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2000.
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo: Ática, 2007.
TRONCA, I. Revolução de 30: a dominação oculta. São Paulo: Brasiliense, 1982.
XAVIER, Maria Elizabete S. P. Poder político e educação de elite. São Paulo:Cortez, 1980.
_____. Capitalismo e escola no Brasil. Campinas/SP: Papirus, 1990.
e consentimento. A política educacional do Banco Mundial. Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: FAPESP,2002.
TOMASI, Lívia de e outros (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2000.
VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo: Ática, 2007.
TRONCA, I. Revolução de 30: a dominação oculta. São Paulo: Brasiliense, 1982.
XAVIER, Maria Elizabete S. P. Poder político e educação de elite. São Paulo:Cortez, 1980.
_____. Capitalismo e escola no Brasil. Campinas/SP: Papirus, 1990.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 08/02/2011